



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Descobrimo Madame Sara: Uma etnografia sobre os protagonismos e empreendimentos do mundo da migração haitiana na zona norte de Porto Alegre
<b>Autor</b>	ALIZIANE BANDEIRA KERSTING
<b>Orientador</b>	DENISE FAGUNDES JARDIM

**Título do trabalho:** *Descobrimo Madame Sara: Uma etnografia sobre os protagonismos e empreendimentos do mundo da migração haitiana na zona norte de Porto Alegre.*

**Autora:** Aliziane Bandeira Kersting

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Denise Fagundes Jardim

**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A presente pesquisa investiga os protagonismos e estratégias de empreendimento postas em ação no cotidiano de um grupo de haitianas residentes na zona norte de Porto Alegre. O cenário inicial desse trabalho fora o acompanhamento dos processos envolvidos no acesso ao pré-natal de um grupo de mulheres migrantes haitianas. Deu-se prosseguimento ao trabalho observando a busca por acesso as creches locais, a reunificação familiar, as consultas médicas, licença maternidade e volta à vida laboral pós-maternidade, assim conseguindo problematizar os desafios implicados na migração feminina, a vida na migração e seus desdobramentos com o Estado e seus serviços no país de acolhida. Assim, como aponta Délia Dutra (2012), construir como objeto de pesquisa a migração internacional a partir da análise de gênero pressupõe pensar a construção social da feminilidade, masculinidade e desigualdades a partir da divisão dos sexos e como foco mais específico para esse trabalho como essas construções agem sobre as decisões das mulheres assim como o status que a sociedade de acolhida confere-lhes.

Esse trabalho apresenta as dinâmicas cotidianas de elaboração de planos, a tecitura de redes de apoio e financiamento, estabelecimento de um comércio de produtos do mundo haitiano, entre tantas outras criatividadeas produzidas Para essa análise os lugares de referência contruidos como empreendimentos individuais, as mercadorias em circulação no mundo da migração haitiana e os caminhos percorridos dentro da cidade formam um itinerário necessário e ilustrativo da vida da migração.

Descubro na re-construção de papeis e ofícios tradicionais haitianos já conhecidos pelas mulheres em sua experiência no Haiti, um modo de empreender a vida comercial em Porto Alegre. Madame Sara é um típico nome haitiano dado as mulheres comerciantes, figura tradicional que faz a ligação entre os produtores de alimentos do interior e os consumidores urbanos, sendo a principal distribuidora dos produtos nacionais dentro do Haiti reconhecido pela coragem e espírito empreendedores inspiradores. Indago como essa personagem e a re-construção de suas atividades no mundo migratório nos informa sobre o modo de ser da migração haitiana.

Este trabalho faz uso de uma metodologia qualitativa, baseada no método etnográfico, dando ênfase na observação participante e ao prosseguimento de redes de relações como sugere Bott (1976). A metodologia também é orientada por uma perspectiva feminista, contribuindo para o debate acerca da migração feminina e evidenciando suas complexidades.

Os resultados da pesquisa em andamento apontam para a compreensão da migração como potencializadora de estratégias autônomas por parte das migrantes, assim como o entendimento que há um auto-gestionamento de suas vidas, em contraposição a morosidade do Estado receptor em reconhecer seus protagonismos e elaborar políticas específicas para a imigração.